



**ORGANIZAÇÃO  
INTERNACIONAL  
DO CAFÉ**

**ICC 138-4**

26 setembro 2024

Original: inglês

**P**

Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC)  
Conselho Internacional do Café  
138.a Sessão  
12 setembro 2024  
Londres, Reino Unido

### **Comunicado Conjunto**

#### **Antecedentes**

O Conselho Internacional do Café, em sua 138.<sup>a</sup> Sessão, apreciou e aprovou o Comunicado Conjunto em anexo, que lhe foi submetido pela Força-Tarefa Público-Privada do Café.



**6ª reunião do Fórum de CEOs e Líderes Globais (FCLG)  
138ª Sessão do Conselho Internacional do Café (CIC)**

11 de setembro de 2024  
Londres, Reino Unido

## **COMUNICADO**

AVANÇANDO NA DECLARAÇÃO DE LONDRES SOBRE NÍVEIS DE PREÇOS, VOLATILIDADE DE PREÇOS E SUSTENTABILIDADE A LONGO PRAZO DO SETOR CAFEIEIRO  
TRABALHANDO JUNTOS E COM FOCO NA PROMOÇÃO DA PRODUÇÃO COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL, FOMENTANDO O CRESCIMENTO RESPONSÁVEL E EQUITATIVO, PROMOVEDO O CONSUMO RESPONSÁVEL E PROMOVEDO O DIÁLOGO PÚBLICO-PRIVADO EM RELAÇÃO AO DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS

NÓS, AS EMPRESAS E ORGANIZAÇÕES ABAIXO ASSINADAS DA INDÚSTRIA CAFEIEIRA E OS ESTADOS-MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO CAFÉ (OIC), PAÍSES EXPORTADORES E IMPORTADORES, CONFORME DEFINIDO NO ACORDO INTERNACIONAL DO CAFÉ DE 2007, NOS REUNIMOS EM LONDRES, E

REITERAMOS o compromisso assumido pelas empresas do setor privado que assinaram a Declaração de Londres em 2019 no que diz respeito à sua implementação em parceria com os Membros da OIC, partes interessadas do café e parceiros de desenvolvimento, bem como o compromisso dos Países-Membros da Organização Internacional do Café, na consecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), de trabalhar em conjunto com os signatários da Declaração de Londres e outras partes interessadas para definir ações detalhadas e concretas em conjunto;

RECONHECEMOS os progressos realizados em nossa agenda conjunta e o Roadmap 2030 adotado durante a 2ª Sessão do FCLG e a 128ª Sessão do Conselho em outubro de 2020, que visa enfrentar os níveis e a volatilidade de preços e concretizar a visão compartilhada de buscar a sustentabilidade social e econômica e a resiliência a choques por meio da produção sustentável e do consumo expandido;

RECONHECEMOS o trabalho da Força-Tarefa Público-Privada do Café, juntamente com os Membros da OIC participantes, as partes interessadas do café e os parceiros de desenvolvimento, no fornecimento de informações, treinamento e apoio aos países produtores dispostos a estabelecer metodologias e sistemas para calcular as referências de renda digna e o custo da produção sustentável, em colaboração com governos nacionais, institutos de pesquisa, conselhos de café e setor privado;

OBSERVAMOS os serviços prestados pela FTTPC aos Membros da OIC e ao setor cafeeiro em geral na organização de webinars sobre a implementação do Regulamento de Desmatamento da UE,

bem como na troca de informações sobre plataformas de rastreabilidade nacionais e privadas, com apresentações de representantes do setor público, empresas privadas, associações de agricultores e sociedade civil, bem como no delineamento da ferramenta interativa de mapeamento da sustentabilidade do café em seu formato beta;

**OBSERVAMOS COM SATISFAÇÃO** a Reunião dos Ministros do G7 sobre Clima, Energia e Meio Ambiente, realizada em Turim, de 29 a 30 de abril de 2024, que saudou a anunciada criação pela Presidência italiana de uma iniciativa de parceria público-privada para cadeias de valor sustentáveis, resilientes, circulares e regenerativas do café. A iniciativa proposta, que está aberta aos membros do G7 de forma voluntária, contará com a experiência da Organização Internacional do Café (OIC) e sua Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC), entre outros parceiros internacionais;

**RECONHECEMOS** os esforços e investimentos do setor cafeeiro, em particular dos cafeicultores, para adotar práticas inovadoras e regenerativas, usar os recursos hídricos de forma eficiente, desenvolver novas cultivares, aumentar a produtividade e promover a agricultura resiliente ao clima e sustentável, garantindo assim que a produção de café tenha um impacto positivo no meio ambiente e nas comunidades locais;

### **PRETENDEMOS**

**AVANÇAR** na implementação do Roadmap 2030 em todas as áreas temáticas de trabalho acordadas;

**NOS ENVOLVER ATIVAMENTE** nos esforços empreendidos pela OIC, e suas outras partes competentes para mobilizar recursos públicos e privados adicionais, incluindo o estabelecimento de um mecanismo global de financiamento público-privado para a sustentabilidade e resiliência do setor cafeeiro, para ajudar os cafeicultores a atingir as metas e objetivos da Declaração de Londres para um setor mais sustentável e a prosperidade das comunidades de produtores;

**CONTINUAR COLABORANDO** com iniciativas globais por meio de fóruns como o G7 e o G20, bem como nos engajando com as Nações Unidas e suas agências especializadas, instituições financeiras internacionais e regionais e parceiros de desenvolvimento, para melhor coordenar ações, alocar recursos e mobilizar fundos, a fim de tornar o setor cafeeiro mais sustentável;

**CONTINUAR APOIANDO** os Países-Membros da OIC, cafeicultores e exportadores, fornecendo informações sobre os requisitos regulatórios para acessar os mercados importadores e promovendo discussões sobre como superar as dificuldades comerciais atuais e iminentes;

**NOS ENVOLVER ATIVAMENTE** em iniciativas que promovam o diálogo e a colaboração entre os setores público e privado em nível nacional, incluindo plataformas multissetoriais, conselhos nacionais, confederações nacionais, federações nacionais e locais, institutos e consórcios, e consultas entre membros públicos e privados da cadeia do café;

NOS REUNIRMOS novamente em 2025 para refletir sobre os progressos alcançados e tomar decisões sobre quaisquer ajustes e modificações necessários.

Londres, 11 de setembro de 2024

**Assinado pelo Fórum dos CEOs e Líderes  
Globais**

**Assinado pelo Conselho Internacional do Café**

**A Declaração de Londres foi assinada por:**

ECOM Trading JDE Peet's N.V. Illycaffè S.p.A. Lavazza S.p.A. Louis Dreyfus Company Nestlé S.A. Neumann Kaffee Gruppe	Ofi Starbucks Coffee Company Sucafina Sucden Tchibo Volcafe
--	--

**Com o apoio de:**

Coordinadora Latinoamericana y del Caribe de Pequeños(as) Productores(as) y Trabajadores(as) de Comercio Justo/ (CLAC) European Coffee Federation (ECF) Fairtrade International Global Coffee Platform (GCP) Hanns R. Neumann Stiftung	IDH the Sustainable Trade Initiative National Coffee Association of the USA (NCA) Oikocredit Rainforest Alliance Rusteacoffee Specialty Coffee Association (SCA) Sustainable Coffee Challenge (SCC) - Conservation International (in their capacity to convene and facilitate the SCC)
--	---

### **Sobre a Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC)**

Em setembro de 2018 o Conselho Internacional do Café (CIC) adotou a Resolução 465, relativa a “níveis de preços do café”, em sua 122.ª sessão, em Londres. Isso levou a um Diálogo Setorial organizado pela OIC, envolvendo as partes interessadas relevantes e a comunidade internacional mais ampla em discussões sobre níveis de preços do café. O Diálogo culminou no preparo de uma Declaração de Intenção conjunta de stakeholders do setor privado e do setor público, na forma da “Declaração de Londres”, que foi assinada no ano seguinte, em setembro de 2019, por 12 empresas do setor privado e acolhido pela 125.ª sessão do CIC, na qual o Conselho também adotou a Resolução ICC-125-10, instruindo a OIC a criar a Força-Tarefa Público-Privada do Café (FTPPC).

A FTTPC agora consiste em 17 "Sherpas" do setor privado – representantes das empresas signatárias, da Junta Consultiva do Setor Privado da OIC e de entidades ligadas à sustentabilidade do café como a Plataforma Global do Café (PGC) e o Desafio do Café Sustentável (DCS) –, juntamente com 17 representantes do setor público dos países Membros da OIC, tanto importadores quanto exportadores. O propósito da FTTPC e seus Grupos Técnicos de Trabalho (GTTs) correlatos é implementar a Resolução 465 do CIC e a Declaração de Londres, com isso ativamente levando à frente o trabalho do Diálogo Setorial iniciado pela OIC. O objetivo fundamental da Força-Tarefa é construir consenso em torno de questões e ações prioritárias, a serem submetidas à apreciação do Conselho Internacional do Café (CIC) e do Fórum dos CEOs e Líderes Globais (FCLG) e implementadas com a finalidade de alcançar um futuro sustentável e próspero para os produtores de café e o setor cafeeiro como um todo.

A FTTPC é um modelo inovador e singular para o diálogo público-privado com o propósito de mobilizar esforços e recursos para possibilitar que todos se engajem, alcancem consenso e se ponham em ação, mas deixando flexibilidade para elevar iniciativas atuais de sustentabilidade do setor cafeeiro, tanto individuais quanto compartilhadas, e, crucialmente, preencher lacunas onde ainda não existam iniciativas.

### **Sobre o Conselho Internacional do Café**

O Conselho, a autoridade suprema da Organização, é composto pelos representantes de cada Governo-Membro. Reúne-se em março e setembro para discutir questões relativas ao café, aprovar documentos estratégicos e apreciar as recomendações dos órgãos consultivos e comitês da OIC.

As sessões do Conselho possibilitam aos delegados manter contatos de alto nível com os principais participantes do setor cafeeiro global. Ministérios dos Governos-Membros, Juntas do Café e Embaixadas enviam representantes, apoiados por suplentes e assessores do setor.

As decisões costumam ser tomadas por consenso. Isso é importante para que medidas que tenham grande impacto sobre o café, como as relativas à qualidade e a projetos, contem com o maior apoio possível.

### **Sobre o Fórum dos CEOs e Líderes Globais**

O Fórum de CEOs e Líderes Globais (FCLG) é um fórum de executivos seniores de entidades do setor privado que são signatárias da Declaração de Londres de 2019 sobre "níveis de preços, volatilidade dos preços e sustentabilidade a longo prazo do setor cafeeiro", estabelecido como a resposta do setor privado à Resolução 465 do CIC, promulgada em 20 de setembro de 2018. O FCLG se reúne anualmente com os Membros da OIC, partes interessadas no café relevantes e parceiros de desenvolvimento para considerações sobre os resultados esperados do Grupo de Trabalho Público-Privado do Café (GTPPC).